

Descoberta de óleo no Sul do Estado

O potencial petrolífero do Parque das Baleias é um dos maiores do País, com reserva de 600 milhões de barris

A Petrobras apontou novos indícios de petróleo no campo BC-60, no denominado Parque das Baleias, que fica localizado no Sul do Estado, conforme informações divulgadas no site da Agência Nacional do Petróleo (ANP).

A assessoria de imprensa da estatal ressaltou, no final da tarde de ontem, que a medida é considerada corriqueira, pois qualquer perfuração feita em blocos tem que ser notificada à ANP, conforme exigido em lei, caso haja algum indício, seja de óleo ou de gás.

A nova descoberta de petróleo, anunciada pela estatal na última segunda-feira, foi feita em lâmina d'água de 1.427 metros de profundidade.

O Parque das Baleias é considerado uma das maiores áreas com potencial petrolífero do País. As reservas na região atingem o patamar de quase 2 bilhões de barris de petróleo, indo desde do tipo pesado até leve.

Atualmente, apenas o campo de Jubarte está em produção, por meio da plataforma Seillean, que chega a extrair diariamente 19 mil barris de óleo e 300 mil metros cúbicos de gás diários.

A previsão é de que no final desse ano a produção no campo, com a entrada em operação da plataforma P-34 (que está sendo reformada no Porto de Vitória) os números cheguem a 50 mil e 600 mil, respectivamente.

A reserva do campo é de aproximadamente 600 milhões de barris de petróleo. Outra descoberta no Parque das Baleias é do campo de Cachalote, com reserva de 300 milhões de barris, cuja extração deve ter início em 2009.

Há ainda o campo Baleia Franca, com um potencial estimado de 600 milhões de barris, que também iniciará a extração apenas em 2009. Já o campo ESS-130, com reserva de 300 milhões de barris de petróleo leve (excelente qualidade), começa a produzir em 2011.



Plataforma de petróleo: novas descobertas no Sul do Estado

Prefeitos querem royalties

Representantes da Associação dos Municípios do Espírito Santo (Amunes) se reuniram na tarde de ontem com integrantes da Procuradoria Geral do Estado (PGE) e da Secretaria de Estado da Fazenda reivindicando o repasse de royalties de petróleo.

De acordo com a assessoria de imprensa da PGE, ficou decidido durante a reunião que a Amunes deverá apresentar ao governo uma proposta para que a compensação do repasse aconteça.

O governo, segundo informações, não considera legal o repasse dos recursos dos royalties, porém não descarta a possibilidade de atender ao pedido que deverá ser formalizado.

Existe a possibilidade dos municípios receberem o montante, que poderá ser incluído, no orçamento do ano que vem.